

7  
16

MICHELE LU LANZONE

DE Dario Fo e Franca Rame

tradução de Michele Piccoli

e Roberto Vignati

Osório L. Xamaze

(ENTRA UMA MÚSICA CANTADA COM UMA LETRA QUE ESTEJA LIGADA AO QUE SE SEGUE ABAIXO)

"Michele seja "vivo" homem. Deixa a água correr prá onde ela quiser. Não se incomode com essa história de que não corre água neste vale. Os camponeses todos já estão conformados com isso. É melhor você se conformar também. Isso é assunto encerrado.

(NUM PONTO QUALQUER DA MÚSICA, ENTRA A MULHER DE MICHELE, SEM IDADE DEFINIDA. CABELOS LISOS, SE DIVERTINDO EM FAZER TRANÇAS NA ALTURA DA TESTA. SENTA NUM CANTO, SEGURANDO UM BONECO = DE PANO DO TAMANHO DE UM MENINO DE CINCO ANOS. DE VEZ EM QUANDO, ELA FENTEIA OS CABELOS DELE OU ENTÃO BALANÇA O BONECO EM SEU COLO). (QUANDO A MÚSICA TERMINA, ELA FAZ O BONECO PULAR EM SEUS JOELHOS).

Gostou dessa música? Bonita, não é? Fizeram pro seu pai... só prá êle. Seu pai era um homem importante... nos- sa como êle era importante. Quando êle passava na rua, todo mundo tirava o chapéu... não, não era por medo não... era por respeito... consideração... Porque êle era o melhor, o mais valente sindicalista dessa aldeia. (FICA EM PÉ, MUDA O TOM DE VOZ) (A PARTIR DE AGORA, ELA VAI VIVENDO TODOS OS PERSONAGENS QUE ENTRAM NA HISTÓRIA) Deixa isso prá lá, Michele... Já acabaram com a vida de mais de setenta sindicalistas por muito re- nos. Mais de setenta foram parar embaixo da terra porque eram ativos e dedicados demais. Defendiam demais os camponeses! (NUM

TOM AUTORITÁRIO) Não, mulher, os tempos agora são outros... Essa máfia desgraçada agora tem que colocar o rabo entre as pernas. O governo criou uma comissão que agora está de olho em todos êles. Você viu...já conseguiram que muitos patrões entregassem parte de seus latifúndios! (EM OUTRO TOM) Eu sei, Michele,mas toma cuidado! O que podemos fazer se aqui não tem água...se aqui nem cresce erva daninha...se aqui, a terra queima tudo que se planta. Se entregassem prá nós o deserto do Saara, seria a mesma coisa! (EM OUTRO TOM) A água chegará,mulher! É só fazer a represa... O projeto já foi encaminhado...foi aprovado. O governo já destinou até uma verba... é questão de mais alguns meses apenas. Eu vou prá capital...e comigo todos os prefeitos da região,se precisar.. Você também vem com todas as mulheres e crianças.As autoridades não podem ficar indiferentes a isso.Êles vão ouvir os nossos pedidos. (MUDANDO DE TOM) ...é só fazer a represa... O governo já destinou a verba...Há quantos anos que estamos esperando que isso vire realidade? Nem uma pedra colocaram prá fazer essa reprêsa! Parece a história de Moisés:"Tenham paciência...paciência!" E enquanto isso, vamos trabalhando aqui e ali...homens,mulheres,velhos e crianças...anos a fio trabalhando com "boia-fria". Michele, tem gente aí dizendo que você é pago pelo patrão prá deixar o pessoal tranquilo...esperando por promessas...(MUDANDO DE TOM) Quem falou isso? Quem foi esse covarde? Que repita na minha cara, se fôr homem! Cambada de chifrudos, filhos da puta!"(MUDA DE TOM) Não liga prá isso,Michele...deixa prá lá...Você não nasceu prá isso,homem. Prá se meter com política,é preciso talento...O governo destinou um milhão de reais para a represa...

feijão prá cada família...Véspera de eleição, já viu...Tá todo mundo feliz.Esqueceram os problemas...seus direitos. (MUDA DE TOM) Não.Agora é que é o melhor momento prá reivindicar as coisas.Temos que bater o martelo já, agora!!! (NOUTRO TOM,IMPLORANDO)Michele, você está se expondo muito.Vai estragar a sua vida.(VOLTA AO TOM EXASPERADO) Você não entende que são os próprios patrões que não querem = essa represa? São êles que impedem tudo. Porque com essa represa, toda a região vai ficar muito fértil...A gente = vai poder usar a água até prá lavar os pés...podemos ter uma cachoeira...E aí todo mundo vai passar a trabalhar = por conta própria... na sua própria terra... e aonde é que êles vão achar mais boia-fria prá trabalhar nos seus latifúndios? É por isso que não querem fazer essa reprêsa. Porque temos que continuar sendo boia-fria a vida inteira. (NOUTRO TOM) Não,comigo não.Eu não tenho medo de nada. Não faço parte desse bando de carneirinhos.É preciso lutar pelas coisas! Vamos!Vamos todos prá Capital.... vamos torcer o pescoço desses filhos-da-puta! (A MULHER VOLTA A SER MATERNAL,DOCE,ORGULHOSA) Você tinha que ver seu pai,meu filho,na frente do povo todo...levando todo mundo prá Capital...muitos à pé, outros montados nas mulas,todos indo prá Capital. Todos levando um grande sonho no coração...um grande sonho que não se realizou. Quando chegaram na Capital, a polícia estava esperando,domindo tudo e, das janelas das suas mansões, os patrões olhavam tudo de binóculo. bateram tanto nele...bateram prá valer...eram mais de cem em cima do seu pai...êle foi levado prá cadeia com o braço quebrado...pegou um ano! (NOUTRO TOM) Michele, a tristeza que...

deixa prá lá...você está se espondendo demais...Irá que isso? Os camponeses sempre trabalharam sob as ordens do patrão.. estão conformados com isso...não fica enchendo a cabeça = deles de minhocas, homem. Depois é você que paga o pato.... só você! (A MÃE FICA ENCOLHIDA NUM CANTO DO BALCO. ENTRAM = duas ENFERMEIRAS. CARREGAM UMA CESTA CHEIA DE LENÇÓIS. VÃO ABRINDO E DOBRANDO OS LENÇÓIS).

ENFERMEIRA 1 - O que é que você está fazendo? Vai guardar os lençóis molhados?

ENFERMEIRA 2 - Quem é que está guardando? Eles vão ser usados assim mesmo.

ENFERMEIRA 1 - Irá quê?

ENFERMEIRA 2 - Deus do céu?! De onde você vem? Do mundo-da lua? Será possível que você não sabe = de nada!

ENFERMEIRA 1 - Escuta |: você não vai me dizer que usam os lençóis molhados prá enrolar os doentes = que entram em crise?

ENFERMEIRA 2 - Vou dizer sim. É prá isso mesmo. O lençol molhado não deixa passar o ar... é o sistema mais rápido prá êles ficarem tranquilos.

ENFERMEIRA 1 - Eles não ficam tranquilos! Desmaiam! Isso é proibido!

ENFERMEIRA 2 - Eu sei, mas... (OUVE-SE UM GRITO DE MULHER LÁ FÓRA) Pronto. Aquela entrou em crise... vamos... Vem comigo que eu te ensino como se fez! (AS DUAS ENFERMEIRAS SAEM CORRENDO LEVANDO A CESTA DE LENÇÓIS).

(A MULHER NO CANTO CONTINUA) Depois o seu

pai saiu da prisão, mas não ficou sossegado, o cabeçudo.... Passava o dia inteiro estudando e analisando papéis velhos que achou na prefeitura. Um dia, chegou em casa gritando = feliz: "Achei! Olha! Neste mapa está <sup>N</sup>indicando lugar onde se encontra uma grande mina d'água! É um mapa da época da colonização. A bica fica logo atrás do Morro da Corcunda e está tampada por causa de um desmoronamento de terra. É só tirar a terra e teremos água! ( NOUTRO TOM ) Dois dias depois era domingo e todos os camponeses, velhos, mulheres, = crianças, estavam lá cavocando com suas enchadas. Dois velhos tocavam sanfona animando e todos trabalhavam com alegria. Até dançavam de alegria... Pouco antes de meio dia, alguém gritou: "Tem mesmo. Tem mesmo. Olha a água! Está saindo!" Você tinha que ver, meu filho! Todo mundo se jogando na água! "Água...água...que coisa gostosa é a água!" Pareciam todos bêbados, brincando na água. ( EM OUTRO TOM, GRITANDO ) "Agora não interessa mais. Enfiem essa represa no rabo. Essa água é suficiente prá todas as nossas terras...A seca não vai = mais queimar a nossa plantação...Ninguém aqui será mais = boia-fria. No dia seguinte não tinha mais água outra vez. A bica tinha secado. Todo mundo correu prá ver. "Alguém tapou o buraco," gritaram! Era Michele...seu pai. Alguém matou o seu pai e usou êle como tampão. ( DESESPERADA ) Michele, cuidado Michele. A trôco de que, homem? Os camponeses já estão conferrados...faz tempo. ( GALTANDO ) Justiça! Sim, senhor. Vão fazer justiça! A justiça existe, acredito! Ah! Pegaram êles? Botaram na cadeia quem matou o meu Michele? Não?! Ah! Foram processados...Duas vezes...e duas vezes foram soltos?! Faltavam provas?! E as testemunhas não valeu nada?!"

Foram encontradas mortas! (NOUTRO TOM) Tem que se conformar Michele!....tem que ter paciência...paciência.Paciência até descer o fogo do inferno prá queimar tudo: o patrão, quem defende o patrão, quem protege o patrão...Tudo. Tem que queimar tudo...O fogo do inferno...está descendo...e é vermelho! Aí ninguém vai conseguir fugir... ninguém...(RINDO) E agora,hein? Porcos! Chamem! Chamem seus protetores agora! Pode chamar a polícia, os juizes, quem vocês quiserem!Ninguém vai escapar. Não vai adiantar dinheiro,poder,nada.Porcos! Vitória,Michele...Vitória...Ganhamos...A' água está voltando.... (ENTRAM CORRENDO AS DUAS ENFERMEIRAS COM UM LENÇOL E VÃO COBRINDO A MULHER,QUE DE DEBATE E CONTINUA GRITANDO, ATÉ IR ENRAQUEJANDO E FIGAR TOTALMENTE QUIETA) A esperança está voltando...ela é a última que morre...porcos.... Vão queimar todos, não vai escapar ninguém...ninguém....

ENFERMEIRA 2 - Pronto. Essa já está mais calma.Não vai aborrecer mais ninguém.

(ELA ABREM O LENÇOL E DEIXAM A MULHER CAIR NO CHÃO. RETIRAM O LENÇOL E ESTICAM PARA DOBRÁ-LO.ENQUANTO ISSO, A LUZ VAI MORRENDO LENTAMENTE ).

f i m.